16 de março de 2023

**Reunião da comissão de meio ambiente com corpo pedagógico Jardim**

Os dois assuntos que levaram a comissão de meio ambiente a pedir um tempinho da reunião do corpo pedagógico do Jardim foram:

1. Galinhas

A participação da comissão de meio ambiente na reunião foi iniciada com agradecimento à família da Beta pela área coberta no cantinho das galinhas para protegê-las da chuva.

Em seguida dividimos a preocupação de alguns membros do grupo quanto ao trato das crianças com as galinhas, se poderia estar acontecendo de vez em quando uma vontade de apertar as galinhas como se fossem cachorros ou gatos, ou ate mesmo atos que as machucassem. Dividimos que a veterinária esclareceu em fev/22 que houve um trauma na coxa da galinha que estava isolada e nos surgiu a dúvida se este trauma poderia ser resultado desta relação com as crianças do Jardim.

O corpo pedagógico esclareceu que não acreditam nisso, que às vezes sim correm atrás das galinhas. Professor Carlos acrescentou que principalmente em 2023 não houve nenhum episódio de agressão. Ele esclareceu também que uma criança da sala dele chorou há alguns dias porque um amigo ameaçou machucar uma galinha, mas que não chegou a fazer nada de fato. Mas corpo pedagógico e colaboradores do Jardim seguirão atentos.

Tratamos em seguida da questão relativa à alimentação das galinhas. Lembramos o corpo pedagógico que em out/22 a veterinária constatou que as galinhas estavam obesas, porém desnutridas. Relatamos que o grupo de voluntários notou ao longo do tempo uma mudança na preferência das galinhas por certos alimentos (cereais, sementes de melão, entro outros). Por isso a recomendação da veterinária em suspender a alimentação natural e introduzir a ração.

Compartilhamos que nossa intenção já era mudar isso ao longo do tempo, pois a ração tem algumas desvantagens: alto preço, alimento transgênico e não nos permite aproveitar os restos de alimentos do Jardim. Isabel, que tem bastante experiência com galinhas e é voluntária no Fundamental, nos trouxe este ponto na época também.

O corpo pedagógico acrescentou a desvantagem das crianças não interagirem com as aves, pois elas que alimentavam as galinhas de março a outubro de 2022. Disseram também que esta relação com as galinhas visitando o cantinho delas e dando o alimento para elas deve melhorar a relação com as aves, aumentando o carinho e o cuidado.

A professora Marina ficou de trazer uma proposta de alimentação (qualitativa e quantitativa) para as salas levarem para as aves de segunda a sexta, como já era feito o rodizio antigamente.

Lembramos que não podemos ter restos de alimento no chão da unidade para não atrair vidas indesejadas (ratos, por exemplo).

Ficou acordado, então, que a partir de 20/03/23 voltaremos com a alimentação natural de segunda a sexta, na seguinte escala:

- segunda-feira pela manhã: turma do Carlos

- segunda-feira à tarde: turma do integral do Jardim

- terca-feira pela manhã: turma da Marina

- terca-feira à tarde: turma da Roberta

- quarta-feira pela manhã: turma da Lis

- quarta-feira à tarde: turma da Ligia

- quinta-feira pela manhã: turma da Claudinha

- quinta-feira à tarde: turma do integral do maternal

- sexta-feira pela manhã: turma da Luciana

- sexta-feira à tarde: turma do integral do Jardim (única repetição na escala)

Foi tratado também o assunto da galinha que ficou isolada por 30 dias por causa da possível fratura na coxa. Como não houve melhora no quadro dela e o convívio com os galos ficou complicado, pois estavam machucando-a quando da sua volta ao grupo, a comissão de meio ambiente decidiu por doá-la para a veterinária Dra Camila, que a buscará no dia 17/03/23. A veterinária cuidará dela até sua total recuperação.

Ficaremos todos de olho para avaliar se 1 galinha e 2 galos continuarão convivendo em harmonia no Jardim, como pareceu ter sido nos últimos 30 dias. Se necessário, será reavaliada esta questão.

Como não sabemos exatamente quem é a galinha que está indo embora, ficou combinado que aves que ficarão são: Filomena, Orange e Biro.

1. Compostagem/ Projeto Jornada Lixo Zero

Esclarecemos que no ano passado foi formado um grupo multi-comissao, incluindo o meio ambiente, eventos, fraterna e outros, no intuito de levar a Angelim a se tornar uma escola lixo zero. O grupo suspendeu temporariamente suas atividades, mas deve retomar em breve.

Destacamos que uma escola lixo zerto não significa que vamos zerar a geração de resíduos que são enviados para aterro sanitário, pois, por exemplo, resíduo de banheiro, continuará indo para aterro. Mas podemos melhorar nossa separação de resíduos.

Pedimos que os integrantes do corpo pedagógico nos enviem ideias para melhorarmos nossa gestão dos resíduos, pois o tempo na reunião era curto e não poderíamos nos alongar neste tema.

Lembramos que temos a composteira e perguntamos se precisam de uma outra, mais próxima do maternal. Mas foi respondido que não, que as crianças do maternal podem descer até a composteira do Jardim.

Beta lembrou que as crianças podem ir à composteira retirar o adubo pronto para colocar na horta, percebendo, então, a transformação do resíduo. A comissão de meio ambiente vai ajudar sinalizando quando houver adubo pronto (terra pretinha).

Lembramos os resíduos que podem ir para a composteira: restos de frutas, legumes e verduras (os chamados resíduos nobres), pois pelo método Lages (em uso na escola) não se atinge altas temperaturas. Assim não podemos ter restos de alimentos cozidos, nem restos de alimentos de origem animal, com exceção da casca de ovo.

Agradecemos imensamente pela oportunidade.